

BODY MODIFICATION: A BUSCA POR UM CORPO QUE REPRESENTA O PSÍQUICO

Vivian Madeira Farias (FAMMA – Faculdade Metropolitana de Maringá); Antonio Gonçalves Ferreira Junior (FAMMA – Faculdade Metropolitana de Maringá).

contato: vivianmadeirafarias@gmail.com

Tudo o que vivemos, todas as situações pelas quais passamos, só são possíveis de serem lembradas, compartilhadas e experienciadas devido ao uso da linguagem, da narrativa, esta se constitui como uma forma de caracterizar os fenômenos humanos. A psicanálise é uma técnica que estuda essa narrativa e sua relação com os fenômenos inconscientes, ela torna possível a verbalização dos sentimentos e é por meio dela que iremos analisar a relação entre corpo e psíquico. É importante ressaltar que este trabalho é um recorte de uma pesquisa que ainda está em andamento, desta forma nosso intuito é levantar questionamentos e apontar algumas descobertas que entrelaçam a teoria psicanalítica com esse ato de buscar transformar o corpo naquilo que ele realmente deveria ser, de acordo com o indivíduo modificado. Pensar o corpo é pensar o psíquico, não podemos esquecer que ambos estão fortemente ligados, e um reflete o conflito do outro, a chamada solução do compromisso (Freud, 1917[1916-17]/1996). Freud nos conduz para um olhar em relação ao corpo que vai além do biológico, um lugar de simbolização, que pode ser regido tanto pela pulsão de vida, que será um corpo da representação, quanto pela pulsão de morte, o corpo do transbordamento. Um corpo que passa ser regido tanto pelo psíquico quanto pelo somático. Para ele há uma concepção narcísica, em que o sujeito pode encontrar em seu próprio corpo o seu objeto de amor, uma vez que a imagem de um corpo unificado torna possível que o sujeito represente a si mesmo. Este corpo, esta pele, é quem faz a relação entre o dentro e o fora, capaz de representar, mas também capaz de transbordar, quando a representação não se acha possível. O que nos permite pensar essa não representação também é a pulsão de morte, e o que não consegue representar psiquicamente, tenta se inscrever através do corpo. Dessa forma buscamos compreender quais as motivações, ou quais os conflitos psíquicos por trás das *body modification*, que traduzem essa relação entre o indivíduo e seu próprio eu, tornando-se um meio para alcançar um fim, sendo que este pode então ser o gozo, uma vez que a dor se torna sede de gozo, ou mesmo de identificação, quando o sujeito não se reconhece no próprio corpo, procurando externalizar quem ele se reconhece como si, através de inscrição na pele. Essa busca em transformar o corpo “naquilo que se pretende ser”, nos faz pensar todos os aspectos subjetivos no processo dessa modificação corporal e a simbolização/desimbolização mediada pelo corpo, ou seja, a relação entre o conteúdo manifesto e seu sentido latente, a partir de um estudo da relação entre o conflito psíquico e o corpo, desvendando a significação dessas modificações enquanto um equivalente simbólico dos conflitos psíquicos. Estes podem ser manifesto ou latente, e envolver diferentes elementos como desejos, pulsões, sentimentos, representações, estruturas, ele é constitutivo do sujeito, que pode ser descrito como a oposição de exigências internas contrárias, como um dualismo praticamente irreduzível.

Palavras-chave: Psicanálise. Body Modification. Narcisismo.